



Projeto Cooperação Sul-Sul e FAO–China na República Democrática do Congo

Apoiar os pequenos agricultores na melhoria da sua produção, produtividade e rentabilidade através de uma agricultura sustentável

Desafio

Enquanto a República Democrática do Congo tem imenso potencial agrícola, sua população de 90 milhões enfrenta uma das crises alimentares e nutricionais mais graves do mundo. Isto deve-se ao aumento dos conflitos intercomunais, que, por sua vez, desencadearam deslocamentos maciços da população, destruição das infraestruturas, preços elevados dos alimentos, perda de meios de subsistência, dietas não diversificadas, infestações de pragas e epidemias de saúde, como o Ebola, a cólera e o sarampo. Visto que mais de 75 por cento das famílias rurais dependem da agricultura para os seus meios de subsistência, garantir o acesso aos recursos de produção e às novas tecnologias é essencial para melhorar a produção agrícola e a segurança alimentar.

Rumo a uma Solução

O objetivo deste projeto de Cooperação Sul-Sul e das Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) – da China na República Democrática do Congo é contribuir para a elaboração do Plano Nacional de Investimento Agrícola (NAIP) durante um período de dois anos. O projeto dá apoio direto à área prioritária na promoção dos setores agrícolas e do desenvolvimento das empresas de agronegócios, a fim de garantir uma segurança alimentar sustentável para as populações e melhorar a qualidade de vida dos agricultores e de outros trabalhadores do setor. Os objetivos mais específicos do projeto incluem:

- reforço das capacidades nacionais nos domínios: desenvolvimento da cultura do arroz, incluindo a pós-produção e disseminação de sementes; desenvolvimento do cultivo de soja, milho, hortaliças; desenvolvimento da piscicultura e da agricultura de ciclo curto;
- seleção e disseminação de variedades de arroz, soja e outras leguminosas e vegetais e introduzindo técnicas e tecnologias adequadas para a piscicultura, o arroz e o cultivo de milho.

A FAO foi responsável pela gestão global do projeto, facilitando a coordenação entre todos os parceiros, fornecendo orientações sobre procedimentos, etc. o Governo chinês financiou o projeto através do Programa de Cooperação Sul-Sul e FAO–China, Enquanto especialistas e cooperantes chineses em sessões de treinamento e demonstração de campo na República Democrática do Congo, forneceram orientação manual aos técnicos e agricultores locais. O Governo da República Democrática do Congo atribuiu aos seus homólogos a tarefa de trabalhar diretamente com os técnicos e cooperantes chineses e forneceu contribuições em espécie para a implementação do projeto.

Este projeto forneceu assistência técnica para aumentar a produção agrícola, a produção e a rentabilidade de cerca de 2.260 famílias. Durante um período de dois anos, treze especialistas e técnicos chineses foram destacados para a República Democrática do Congo, a fim de prestar assistência técnica aos agricultores locais na produção de culturas, na proteção de plantas, na horticultura, no desenvolvimento de gado e na aquicultura, bem como na utilização de máquinas agrícolas.

O projeto ajudou as famílias a satisfazer as suas necessidades de consumo de cereais e de produtos hortícolas, a atingir os seus rendimentos líquidos e a adquirir novas tecnologias agrícolas. Também aumentou a eficiência dos serviços nacionais de extensão rural através do intercâmbio e de competências entre países.

A inclusão de especialistas nas comunidades locais e o envolvimento ativo dos beneficiários trouxeram resulta-



© FAO

dos tangíveis em várias áreas:

- **Produção de cultura:** Os especialistas chineses introduziram tecnologias práticas e realizaram demonstrações sobre várias técnicas de produção de culturas, incluindo arroz, soja, milho, milho e legumes. Os agricultores locais também aprenderam como eliminar e prevenir pragas, tais como a lagarta-militar e afídeos. Como resultado, o rendimento de arroz viu aumentos de 133 a 466 por cento. O aumento do rendimento de milho também foi substancial, com uma média de 6.3 toneladas por hectare.
- **Horticultura:** Técnicos chineses forneceram assistência para fazendeiros locais em soltura e preparação de terra, construção de canteiras e técnicas de semear. Isto resultou num aumento significativo da colheita de couve, tomate, pimentões e cebolas.
- **Produção de gado:** Agricultores locais adotaram técnicas de criação de gado chinesas para o melhoramento das espécies e formação técnica em sistemas de criação e de gestão de frangos de corte, caprinos, suínos e coelhos. Além disso, a Inspeção Veterinária e o Bureau de Quarentena do Haut Katanga receberam medicamentos veterinários para distribuição às fazendas de aves.
- **Aquicultura:** Durante o projeto, foi introduzida maquinaria manual para ração alimentar de peixes. Os técnicos aquáticos teceram cinco gaiolas de 24 m² e 30 kg do produto de peixe foi colocado na máquina para demonstração.
- **Outras tecnologias:** Pequenos agricultores também receberam treinamento de processamento pós-colheita. Ao transformar o milho em forragem e soja em leite, as famílias puderam introduzir novos produtos ao mercado, melhorando assim sua renda mensal. Além disso, o método de produção economiza a necessidade

de mão de obra e o uso de ferramentas e equipamentos que foram adaptados às condições locais para serem introduzidos aos agricultores locais.

Este projeto transferiu eficazmente os conhecimentos e as tecnologias agrícolas a nível local e reforçará ainda mais a segurança alimentar a nível local e nacional, especialmente através da intensificação e diversificação da agricultura, em toda a República Democrática do Congo. Alcançar o impacto à escala exigirá a renovação de parcerias relevantes e o aumento dos investimentos na agricultura local. Tendo em conta os recursos adequados, as tecnologias variedades introduzidas através do Programa de Cooperação Sul-Sul e FAO-China poderiam ser utilizadas em maior escala, atingindo mais beneficiários em toda a República Democrática do Congo.

Contato:

Nome: Sr. Jinbiao Wang

Cargo: Diretor Sênior do Programa e Coordenador do Programa de Cooperação Sul-Sul FAO-China

Organização: Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO)

E-mail: Jinbiao.Wang@fao.org

Nome: Sra. Xiao Liang

Cargo: Funcionário Profissional Associado

Organização: Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO)

E-mail: Xiao.Liang@fao.org

NOME DO PROJETO: Projeto Cooperação Sul-Sul e FAO-China na República Democrática do Congo

PAÍSES/REGIÕES: China, República Democrática do Congo

INDICADO POR: Organização das Nações Unidas para a alimentação e a Agricultura (FAO)

OBJETIVO(S) DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: 2.3, 2.4

APOIO: Governo da China, através do Programa de Cooperação Sul-Sul FAO-China

ENTIDADES DE EXECUÇÃO: FAO; Ministério da Agricultura da República Democrática do Congo; Ministério da Agricultura e dos Assuntos Rurais da República Popular da China

STATUS DO PROJETO: Concluído

PERÍODO DO PROJETO: Julho de 2017 – Agosto de 2019

SITE DO PROJETO: <https://bit.ly/34DrHYj>